

# Marcelo Oliveira - De Alma, Campo e Silêncio

tom:

Intro: C

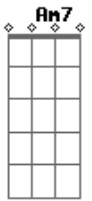
C Am7 Dm  
 Noite de campo que vejo numa lembrança de outr'ora  
 Beira de um fogo que acalma, triste cambona que chora  
 Alma povoada em silêncio deste meu rancho fronteiro  
 Mateando alguma saudade costeando o sono da espora  
 C Am7 Dm  
 Vento que geme na quinchã feito um basto na estrada  
 Resmunga o som de tesoura do picumã amorenada  
 Am7 Dm  
 Quem sabe traga de arrasto alguma manga pras casa

G C  
 E um cheiro bruto de terra pra envadir a madrugada  
 C Am7 Dm  
 Noite que chora pro campo tocando a tropa na sanga  
 G C  
 Batiza os lábios da china num galho flôr de pitanga  
 Am7 Dm  
 Somente o sonho que cresce num distanciar de povoeiro  
 G C  
 Que parte junto com a aguada pra alguém que vive de changa  
 C Am7 Dm  
 E a primavera se estende com olhos claros pra lida  
 G C  
 Bolear a perna na estância, este é meu rumo na vida  
 Am7 Dm  
 Solito eu cruzo as horas num camperear de invernada  
 G C  
 De rédea firme por diante com alguma mágoa contida

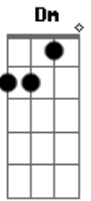
## Acordes



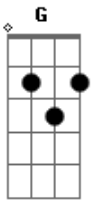
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com